



# O PAPEL DO PSICÓLOGO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

## Autor(res)

Myriam Dias De Almeida  
Luísa Quadros  
Thiago Endres Da Silva Gomes  
André Pereira Dos Santos  
Francinalda Duarte Bezerra  
Sarah Do Nascimento Barros  
Letícia Barros De Andrade  
Rosangela Alves Abade Furtado

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

O estágio é uma etapa essencial na formação em Psicologia, pois permite vivenciar a prática profissional em contextos reais, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e éticas. Nesse contexto, o Larzinho Chico Xavier, que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, se configura como um espaço relevante para a aplicação dos conhecimentos adquiridos. A atuação em equipe multidisciplinar, como aponta Costa (2019), é fundamental para o bem-estar dos acolhidos, promovendo uma abordagem integral. Além disso, a experiência possibilita ao estagiário o aprimoramento da escuta ativa e da análise crítica. Como destaca Silva (2021), o acolhimento humanizado é pilar da prática psicológica. Este projeto busca refletir sobre as práticas do psicólogo nesse contexto, contribuindo para a formação de profissionais éticos e comprometidos com os direitos humanos.

## Objetivo

Objetivo Geral:

Compreender, por meio da vivência supervisionada no Larzinho Chico Xavier, a atuação do psicólogo em uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

1. Compreender o funcionamento da instituição pelo olhar da assistência social;
2. Identificar estratégias de cuidado, escuta e trabalho multidisciplinar;
3. Refletir sobre os principais desafios da psicologia na instituição de acolhimento.

## Material e Métodos



1. Contexto: O Larzinho Chico Xavier é uma instituição privada e sem fins lucrativos que acolhe, em caráter transitório, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, encaminhados pela Vara da Infância e Juventude. Fundado em 1995, já acolheu mais de 500 crianças e atualmente atende 21 acolhidos entre 2 e 16 anos, com possibilidade de receber até os 17 anos, 11 meses e 29 dias. A equipe conta com 26 funcionários, sendo 12 cuidadores em regime de revezamento, uma assistente social, uma psicóloga clínica, uma psicóloga social (que saiu da instituição durante o nosso processo de visitas), uma pedagoga, funcionários de limpeza e cozinheiros. O local de atuação foi selecionado para que a equipe de estágio pudesse compreender como se dá a atuação do profissional de psicologia no contexto de acolhimento institucional. Dessa forma, há a possibilidade de compreender a atuação do psicólogo social e do psicólogo clínico na instituição.
2. Participantes: Participaram do estudo 21 crianças e adolescentes entre 2 e 16, acolhidos no Larzinho Chico Xavier, a assistente social e a psicóloga clínica. Por sugestão da psicóloga clínica, fizemos as intervenções envolvendo os acolhidos. Dessa forma, todos os que estavam presentes fizeram parte.
3. Instrumentos e Procedimentos: Foram realizadas entrevistas com a Assistente Social Simone Veiga e com a Psicóloga Rayane Lins; Observação do espaço físico com registro fotográfico; Roda de conversa com os adolescentes sobre a opinião deles em relação a psicologia no Lar Chico Xavier; atividade lúdica com as crianças, desenhos e contação de história.

## **Resultados e Discussão**

A vivência no Larzinho Chico Xavier proporcionou uma compreensão aprofundada da prática psicológica em contextos de acolhimento institucional. As ações desenvolvidas evidenciaram a importância de uma rede de cuidado que integre afetividade, proteção e desenvolvimento integral. A partir da análise das entrevistas e atividades, observou-se a complexidade do trabalho com crianças e adolescentes em vulnerabilidade, exigindo intervenções éticas, planejadas e sensíveis às singularidades. As entrevistas com a assistente social e a psicóloga da instituição revelaram desafios como a ausência de laudos e a difícil reintegração familiar, contrapostos por estratégias como os Planos de Atendimento Individual (PAI) e os atendimentos clínicos regulares.

A escuta qualificada mostrou-se essencial, especialmente nas rodas de conversa com adolescentes, que expressaram sentimentos diversos e valorizaram o acolhimento afetivo dos profissionais. Já as atividades lúdicas com as crianças possibilitaram o acesso a conteúdos subjetivos importantes, reafirmando o brincar como ferramenta terapêutica e pedagógica. Conclui-se que a atuação no Larzinho demonstrou a relevância da escuta humanizada, do vínculo terapêutico e do trabalho em equipe, reforçando a necessidade de uma formação ética, empática e tecnicamente consistente para atuar em contextos de alta complexidade social.

## **Conclusão**

A experiência de estágio no Larzinho Chico Xavier evidenciou a importância da atuação do psicólogo em contextos de acolhimento institucional, onde escuta qualificada, vínculo afetivo e trabalho em equipe são fundamentais. A vivência prática permitiu compreender os desafios enfrentados por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, assim como o papel transformador de intervenções éticas, planejadas e sensíveis às singularidades. A articulação entre teoria e prática reforçou a necessidade de uma formação comprometida com os direitos humanos e o cuidado integral, preparando profissionais para atuarem de forma ética e acolhedora frente às complexidades do contexto institucional.

## **Referências**



BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 14 abr. 2025.

COSTA, A. M. (2019). O trabalho em equipe multidisciplinar na saúde: desafios e perspectivas. Revista de Saúde Pública, 53(2), 1-10.

OLIVEIRA, R. S. (2020). Formação em Psicologia: a importância da prática supervisionada. Psicologia em Estudo, 25(1), 45-55.

SILVA, J. F. (2021). A escuta qualificada na prática do psicólogo: um olhar humanizado. Revista Brasileira de Terapia Cognitiva, 17(3), 123-134.